

Eu estava até discutindo aqui com o Major Mecca agora há pouco, antes do senhor iniciar a sua fala, que nós Quando eu digo “nós”, nós leais. Isso aí nós temos até que A gente vive falando que nós temos que aprender com a esquerda, com o PT, com o PSOL.

Nós que fomos leais ao presidente Bolsonaro, nós sequer fomos convidados, Mecca, para a convenção municipal do PSL que homologou o nome da deputada Joice para a candidatura à prefeita.

Como é que pode querer - nem um convite existiu - que a gente tenha uma relação partidária e dizer que estamos nos aproveitando? Nunca fizeram uma reunião da executiva estadual após o racha do partido, que o deputado Eduardo Bolsonaro saiu da Presidência do partido aqui em São Paulo.

E é uma vergonha Acho que hoje é o segundo partido da Câmara dos Deputados, o PSL, se eu não me engano, o segundo ou o terceiro, que tem na legenda, por mais que seja transitório, quadros como Luiz Philippe de Orleans e Bragança, com quadros como o próprio Eduardo Bolsonaro, a ter um desclassificado como esse Junior Bozzella, que ele sabe que é um deputado de um único mandato.

Provavelmente não se elegerá mais, a não ser com muita sorte e muitos recursos. E, portanto, eu me sinto honrado por ser notificado por um desclassificado. Então, fico feliz e aqui está o meu selo de qualidade que o senhor recebeu alguns meses atrás e o deputado Douglas Garcia também. Então, o pecado de alguns é a glória de outros.

Obrigado.

O SR. GIL DINIZ - SEM PARTIDO - Eu agradeço, deputado Frederico.

O SR. MAJOR MECCA - PSL - Deputado Gil.

O SR. GIL DINIZ - SEM PARTIDO - Pode falar, deputado Mecca.

O SR. MAJOR MECCA - PSL - COM ASSENTIMENTO DO ORADOR - Só para complementar, Frederico. Se eu não receber um expediente como o seu, eu vou preparar um e levar lá para que eu também receba o selo de qualidade.

O SR. GIL DINIZ - SEM PARTIDO - Obrigado, Mecca.

A SRA. VALERIA BOLSONARO - PSL - O senhor me permite, deputado?

O SR. GIL DINIZ - SEM PARTIDO - Claro, deputada Valeria.

A SRA. VALERIA BOLSONARO - PSL - COM ASSENTIMENTO DO ORADOR - Eu achei que eu tinha sido expulsa, mas me parece que ainda não. Eu ainda não fui expulsa.

O SR. GIL DINIZ - SEM PARTIDO - É que eles não sabem nem fazer a peça de expulsão. Erram tudo, não sabem nem escrever.

A SRA. VALERIA BOLSONARO - PSL - Exato. A peça está totalmente

O SR. GIL DINIZ - SEM PARTIDO - Irregular.

A SRA. VALERIA BOLSONARO - PSL - Irregular. Então, eu não estou expulsa; aí volto a minha candidatura para líder do PSL na Casa.

O SR. GIL DINIZ - SEM PARTIDO - E se eu estivesse na bancada teria o meu voto.

A SRA. VALERIA BOLSONARO - PSL - Obrigada.

O SR. GIL DINIZ - SEM PARTIDO - Só para concluir, presidente, e faço minhas aqui as palavras do deputado Frederico d’Ávila. Desclassificado é elogio para esse anão político. Realmente é anão na estatura, mas é um anão político. São impressionantes essas figuras pitorescas que nós temos na política paulista e na política nacional.

Então, esse cidadão Junior Bozzella e, claro, a sua trupe... E eu espero Vi uma reportagem dias atrás, presidente, para finalizar, do senador Major Olimpio. Talvez a minha maior decepção de voto desde que tive a oportunidade de votar, Major Mecca, desde os meus 16 anos, que ele dizia, criticava uma possível ida do deputado federal Rodrigo Maia ao partido.

E ele já colocava ali: “Olha, não vou ser candidato a governo se o Maia vier para a sigla”. Aí eu faço um pedido de ex-eleitor do senador Major Olimpio: saia candidato, Major. Saia candidato. Vai ter menos voto que a Peppa. Vai passar vergonha. O senhor não teve esses nove milhões.

Mal conseguiria se não fosse o presidente Bolsonaro chegar a uma reeleição a deputado federal e hoje vive chamando o presidente disso, daquilo e se colocando, deputado Frederico, como se fosse um possível candidato ao governo de São Paulo. Vejam vocês...

Eu quero ver essa chapa: Bozzella federal, Olimpio governador. Vai ser maravilhoso 2022. Então, é uma vergonha o que estão fazendo com os deputados do PSL. É impressionante a falta de critério, a perseguição explícita que vem acontecendo nessa agremiação partidária.

Somente deputados que acabam se posicionando favoráveis ao presidente da República, que foi, sim, o responsável pela nossa eleição para este Parlamento, que estão sendo perseguidos. Quero acreditar que não é uma simples coincidência.

Então, fica aqui, da tribuna o meu respeito, a minha consideração e, realmente, deputado Frederico, é um selo de qualidade, é um troféu para o mandato de vocês, deputada Valeria Bolsonaro.

O SR. FREDERICO D’AVILA - PSL - COM ASSENTIMENTO DO ORADOR - Estava falando aqui com a professora Janaina agora e ela também, como apoiou o candidato Andrea Matarazzo para a prefeitura de São Paulo, ela também se disse estranhada, porque vários de nós fizeram exatamente a mesma coisa. E cada um escolheu o melhor candidato.

Então, quem traiu, na verdade, foi esse grupo que está, infelizmente, na cúpula do partido. Se nós pudéssemos sair junto com o presidente Bolsonaro na ocasião em que ele saiu, nós teríamos saído com ele, com certeza. Infelizmente, a regra não permite que o façamos.

Portanto, quero registrar aqui, mais uma vez, que é um selo de qualidade um desqualificado como esse Junior Bozzella, nos expulsar ou conduzir o processo de expulsão com relação a nós.

Em relação aos meus colegas, o Major Mecca e o Coronel Telhada, com relação ao senador Major Olimpio, todo mundo sabe, inclusive dentro da própria corporação, que o apelido dele é 13, porque não bate bem da cabeça. Não um 13 com relação ao PT, mas 13 de código de maluco. Então é lógico que não podia dar certo.

A gente já alertava o presidente e o Eduardo na ocasião. Infelizmente, aconteceu o que nós imaginávamos. Não dá para você confiar em alguém que tem um histórico já, na própria corporação, de não bater bem.

Eu acho que ali já é um problema psicológico. Como disse o governador Ronaldo Caiado, que disse que o Rodrigo Maia estava sendo acometido de um caso que necessitava hospitalização, acho que o Major Olimpio precisa ser hospitalizado faz tempo.

O SR. GIL DINIZ - SEM PARTIDO - Terminando aqui, só para vocês terem uma ideia, quando o presidente estadual do PSL foi justificar a minha expulsão, ele disse que era por conta, deputada Barba, do inquérito ilegal do STF, o inquérito que investiga fake news, e que por isso eu estava sendo expulso do partido.

Ou seja, para justificar a minha expulsão ele produziu a fake news, deputado Fiorlo, porque no processo de expulsão consta ali infidelidade partidária por ser apoiador do presidente da República, o que eu sempre deixei claro.

Então, fica aqui, mais uma vez, o meu reconhecimento, o meu apreço à deputada Valeria Bolsonaro, ao deputado Frederico d’Ávila. Eu tenho certeza, deputado Major Mecca, que a sua hora vai chegar, esse prêmio, esse selo de qualidade, esse troféu, essa medalha de honra ao mérito vai chegar ao seu mandato.

O senhor vai se ver livre dessa escória da política estadual, dessa escória da política nacional, desse anão político que nós temos à frente dessa agremiação partidária.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Encerrada a discussão. Em votação o projeto. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam...

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Para encaminhar em nome da bancada do Partido dos Trabalhadores.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Tem a palavra Vossa Excelência.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Não, não tem nada a ver com esse debate anterior feito pelos deputados e deputada Valeria Bolsonaro, Gil Diniz e Frederico d’Ávila, a defesa da estrutura partidária. É correto defender e tem que brigar por isso.

Eu só estou preocupado porque se vocês continuarem assim e for expulsando, for expulsando, daqui a pouco o PT vira a maior bancada da Casa. Eu subo à tribuna por outro motivo. Não, eu não tenho nada a ver com isso. Eu não me meto nisso. Vocês me conhecem, sabem a minha postura, como eu sou.

Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, na verdade, minha bancada do Partido dos Trabalhadores, eu subo à tribuna em função do debate ocorrido ontem, na segunda turma do STF.

Veja bem, o que foi negado ao presidente Lula, a defesa do presidente Lula o tempo todo, seja pelo STJ, seja pelo Ministério Público, seja pela Procuradoria, seja por qualquer motivo, veja bem, a decisão que o Lewandowski tomou lá atrás, de, a partir do vazamento das denúncias feitas por um hacker lá de Araquara, Paulo Fiorilo, da sua cidade, da nossa querida amiga Márcia Lia, esse hacker vazou e o Glenn foi publicando.

Em função disso, o Lewandowski autorizou que a defesa do presidente Lula tivesse acesso às denúncias. Ele não deu o que era legal, mas deu que a defesa tem direito ao acesso. Aquilo que foi negado pelo juiz Sergio Moro em todo o processo do triplex do Guarujá. Foi negado também pelo TRF-4 do Rio Grande do Sul, também não deixando a defesa ter acesso.

E ontem, por quatro a um, a 2ª Turma votou, recusou o recurso dos procuradores da República, esses mesmos procuradores que trabalharam articulados com várias forças políticas, forças econômicas, parte do Poder Judiciário, parte da Polícia Federal, parte das forças econômicas deste País, para que o presidente Lula não pudesse ser candidato e derrotasse o Bolsonaro nas eleições de 2018.

Veja bem, deputado Vinícius Camarinha, por conta de um hacker, um malffeito de um hacker, o presidente Lula está conseguindo garantir acesso não à legalidade, se é legal, se é ilegal, a legitimidade, a validade do vazamento das conversas, mas sim o direito a ter acesso a todas as informações para garantir a sua defesa, o que pode levar à nulidade do processo de condenação do presidente Lula.

Então, eu jamais imaginei, eu que sou um crítico do STF, critiquei quando eles apoiaram, aprovaram por sete a quatro, a tribuna, em 2018, a lei da terceirização. Diziam que era para gerar emprego. Hoje eu sou obrigado a parabenizar os quatro votos a um da 2ª Turma do STF, que começa a garantir ao presidente Lula a possibilidade de provar a sua inocência.

Leiam a peça, a condenação, a resolução do Sergio Moro, que, desta tribuna, eu chamei de canalha um dia, que, desta tribuna, eu disse que se ele não fosse corrupto era, no mínimo, mal-intencionado, junto com os procuradores de Curitiba, junto com vários procuradores.

Eu vou juntar o nome deles para um dia ler aqui nesta tribuna, porque foi uma artimanha tão bem montada, com apoio de várias forças políticas, para condenar o presidente Lula.

Então nós estamos nos aproximando da verdade, porque eu não ouvi a fala do Gilmar Mendes ontem, mas dizem que ele bateu duro, disse que é coisa de bandido. Eu não ouvi a fala dele, mas, segundo me falaram, é isso.

Deixei para fazer esta fala no último item, que eu acho que nós vamos ter que fazer este debate nesta Casa, aqui no estado de São Paulo e pelo Brasil afora, porque tentaram e cassaram o direito do presidente Lula de não disputar as eleições de 2018, em uma coisa combinada, “ardilada”, preparada de maneira sorrateira para derrotar e tentar destruir o presidente Lula e, junto com isso, destruir o sonho do povo brasileiro.

Então, presidente, eu não vou esticar mais aqui, mas eu não podia deixar de passar em branco, de passar sem falar dessa história que ocorreu ontem e que o Brasil inteiro está assistindo e que a televisão não teve como esconder, porque se ela pudesse ela esconderia. Foi mostrado ontem nos meios de comunicação.

Deputado Emidio, eu fui conseguir ver essa matéria já era meia-noite, no jornal da meia-noite. E você que acompanhou o tempo todo lá em Curitiba, como um dos advogados de defesa do Lula, os mais de 500 dias que ele ficou preso em Curitiba. Você, toda segunda e terça-feira, estava lá para poder acompanhar e para nos manter informados, a nossa bancada, dessa tarefa.

Então eu quero parabenizar a luta da bancada do Partido dos Trabalhadores e das trabalhadoras, do movimento social e comemorar também, deputado José Américo, deputado Jorge do Carmo, Paulo Fiorilo, deputada Bebel, deputado Emidio de Souza, deputada Márcia Lia, deputado Maurici, deputado Luiz Fernando e a minha querida amiga deputada Bebel, nossa líder da Minoria, hoje faz 41 anos, dia dez de fevereiro, que nós fundamos o maior instrumento de luta da classe trabalhadora, o maior partido de esquerda do mundo, que não vale comparar com a China, que é um partido único.

Com todo o respeito aos outros partidos aqui, parceiros, amigos, o PCdoB, o PSOL, o PDT, a Rede, aquela coligação que nós temos em Brasília, mas foi um partido que nasceu de uma luta operária, de uma luta de intelectuais, de uma luta das comunidades eclesiais de base, de uma luta de trabalhadores da construção civil, dos metalúrgicos, de bancários, de professores, de químicos. Nasceu da classe trabalhadora.

São 41 anos de PT, o único partido ao qual sou filiado e o único partido em que serei filiado. Jamais sairei do PT e jamais o PT sairá de dentro de mim. Essa é uma fala para parabenizar a direção do PT estadual, meu querido amigo Luiz Marinho.

Parabenizo a nossa querida presidenta, Gleisi, que é a presidente do PT nacional, e parabenizar a defesa do presidente Lula e o presidente Lula, que é o nosso presidente de honra do Partido dos Trabalhadores.

Então, todos os partidos aqui, vocês me conhecem, sabem que eu respeito muito, Gil Diniz, a construção de todos os partidos. Eu fico feliz quando você vem aqui e faz uma fala daquela, porque o que garante a democracia em um país, em qualquer lugar, são as estruturas partidárias. É com essa disputa que a gente garante a democracia no País, no estado, na cidade, no local.

Parabéns ao Partido dos Trabalhadores e das trabalhadoras e ao nosso povo brasileiro.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Encerrada...

Em votação o projeto. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo queiram permanecer como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

O SR. ARTHUR DO VAL - PATRIOTA - Declaro o meu voto contrário.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Está registrado o voto contrário de Vossa Excelência.

O SR. RICARDO MELLÃO - NOVO - Registro o meu voto contra.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Deputado Mellão, está registrado o voto contrário de Vossa Excelência.

O SR. VINÍCIUS CAMARINHA - PSB - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Deputado Vinícius Camarinha.

O SR. VINÍCIUS CAMARINHA - PSB – PARA COMUNICAÇÃO - Excelência, eu gostaria de, rapidamente, um minuto,

estamos terminando, praticamente 11 horas da noite, cumprimento V. Ex.a., todos os líderes, esta Assembleia.

Votamos 22 projetos, Sr. Presidente. Projetos de interesse da população, sem dúvida vamos melhorar a vida da população, o Parlamento de São Paulo está cumprindo o seu papel. Temos orgulho de ser deputados estaduais, orgulho de pertencer à Assembleia.

Queria saudar a todos os parlamentares pelas brilhantes iniciativas que nós tivemos nesta noite. Foi uma noite importante para o estado de São Paulo. Saúdo V. Ex.a. por ter presidido esta Casa nesta noite e, mais do que isso, por ter dado a oportunidade de pautarmos, hoje, 22 projetos de parlamentares.

Eu quero aqui, em nome da coordenadoria de projetos de deputados, saudar V. Ex.a. e todos os deputados por esta noite. Parabéns, Assembleia!

Obrigado, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Obrigado, deputado Vinícius Camarinha. Cumprimento também V. Ex.a. pela organização das pautas. E todos os parlamentares que tiveram projetos aprovados também, como V. Ex.a. disse, 22 projetos, número bem significativo, com temas muito relevantes.

Deputado Nascimento.

O SR. TENENTE NASCIMENTO - PSL - PARA COMUNICAÇÃO - Presidente, nós gostaríamos de, realmente, agradecer o empenho e todo o trabalho da coordenação de projetos, através do deputado Vinícius Camarinha, que foi um gigante.

Ele foi um gigante. Procurou os deputados e os gabinetes, fazia comunicação, até durante a pandemia, comunicação via telecomunicação e, com isso, conseguimos... Hoje realmente é um marco na história da Assembleia Legislativa.

Sem o que isso também não seria possível devido a sua intervenção forte junto ao congresso de comissões, para que se convocasse todos os deputados das comissões que foram convocadas e, assim, hoje, nós podemos dizer que a Assembleia Legislativa tem um papel importante junto ao povo que nos escolheu para estarmos aqui.

Muito obrigado, presidente. Muito obrigado, deputado Vinícius Camarinha, para quem eu convoco até uma salva de palmas para o nosso deputado Vinícius Camarinha, que foi gigante. (Palmas.)

Muito obrigado, presidente.

O SR. DANIEL JOSÉ - NOVO - Só para registrar o voto contrário da bancada do Novo.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Está registrado o voto contrário da bancada do Novo.

Deputado Sergio Victor.

O SR. SERGIO VICTOR - NOVO – PARA COMUNICAÇÃO - Só para saudar aqui também o Vinícius Camarinha pela coordenação dos projetos e V. Ex.a. pela condução de tantos projetos aprovados hoje. Parabéns.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Obrigado.

Esgotado o objeto da presente sessão, está levantada a sessão. Uma ótima noite a todos vocês.

* * *

- Encerra-se a sessão às 22 horas e 51 minutos.

* * *

11 DE FEVEREIRO DE 2021 8ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: DR. JORGE LULA DO CARMO, RICARDO MEL-LÃO, LETICIA AGUIAR e GIL DINIZ

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - DR. JORGE LULA DO CARMO

Assume a Presidência e abre a sessão.

2 - CASTELLO BRANCO

Tece críticas ao novo modelo de Zona Azul implementado na capital, o qual, alega, privatizará as ruas. Repudia a exclusividade do contrato de concessão com a empresa Estapar. Comenta as denúncias de irregularidades na licitação.

3 - CARLOS GIANNAZI

Endossa discurso do deputado Castello Branco contra a privatização da Zona Azul. Crítica a implementação do sistema na avenida em frente a esta Casa. Combate o comunicado da Secretaria de Educação que determina agendamento prévio para visitas às escolas estaduais. Considera a medida um impedimento da fiscalização. Pede a revogação imediata do comunicado.

4 - JANAINA PASCHOAL

Comenta visita que fez ao Hospital Infantil Darcy Vargas com a deputada Leticia Aguiar e a senadora Mara Gabrilli. Rebate as justificativas do governador para mudança do hospital. Alerta para crime de responsabilidade e improbidade administrativa. Elogia as condições do hospital e o atendimento dos funcionários. Pede apoio aos deputados contra a medida.

5 - RICARDO MELLÃO

Assume a Presidência.

6 - DR. JORGE LULA DO CARMO

Comenta visita à prefeitura de Taboão da Serra. Informa que o município tem 91 loteamentos irregulares, em áreas públicas e particulares. Afirma que irá trabalhar pela regularização dos locais. Lembra o Programa Cidade Legal, da Secretaria de Estado da Habitação, que cede apoio técnico aos municípios. Considera que a regularização das áreas é importante para a segurança jurídica dos municípios e também uma fonte de recursos para a cidade.

7 - LETICIA AGUIAR

Discorre sobre visita ao Hospital Infantil Darcy Vargas. Lista os serviços oferecidos pelo hospital. Elogia o atendimento dos funcionários e voluntários. Crítica os planos do governador João Doria para remoção do hospital. Questiona as intenções do governo. Pede que o governador reveja a decisão.

8 - FREDERICO D’AVILA

Faz eco à fala das deputadas Leticia Aguiar e Janaina Paschoal. Defende a permanência do Hospital Infantil Darcy Vargas onde hoje se localiza. Parabeniza a equipe do hospital. Alega interesse de construtora para empreendimento particular. Rebate publicação do jornal “O Globo” a respeito de sua possível expulsão do PSL. Questiona as fontes dos jornalistas. Afirma que o partido persegue apoiadores do presidente Jair Bolsonaro e de políticos de outros partidos.

9 - LETICIA AGUIAR

Para comunicação, afirma que muitos afiliados estão insatisfeitos com o PSL. Crítica a atuação do deputado federal Junior Bozzella, vice-presidente nacional da sigla.

10 - FREDERICO D’AVILA

Para comunicação, esclarece que não foi expulso do partido, mas recebera denúncia por infidelidade partidária.

11 - LETICIA AGUIAR

Assume a Presidência.

12 - RICARDO MELLÃO

Considera ser função dos deputados estaduais a fiscalização do uso do Orçamento do estado. Informa a publicação de licitação no Diário Oficial para contratação de serviço de publicidade estimado em 100 milhões de reais. Crítica o aumento do valor destinado à publicidade no Orçamento de 2021. Questiona as prioridades do governo. Repudia o corte de 80 milhões de reais nas Santas Casas de São Paulo.

13 - FREDERICO D’AVILA

Para comunicação, comenta o recebimento de queixas a respeito dos cortes de verbas destinadas às Santas Casas. Lembra a aprovação de aumento de impostos para insumos hospitalares. Crítica os gastos do governo com publicidade.

14 - MARINA HELOU

Presta solidariedade ao tenente coronel Evanilson de Souza, pelos ataques racistas que sofreu durante palestra virtual. Lembra a invasão de hackers durante ato solene virtual de deputadas desta Casa. Comemora a aprovação do projeto de lei

que autoriza o isolamento de mães que perderam filhos no nascimento em hospitais públicos. Discorre sobre a importância da união de deputados de diferentes ideologias para elaboração do texto. Cita a aprovação de propositura que obriga as maternidades a ensinar primeiros socorros aos pais. Pede a sanção do governador aos dois projetos. Tece considerações sobre a importância de propositura que muda a distribuição de recursos no estado, de acordo com os planos ambientais das cidades. Cobra a inclusão do saneamento básico no texto.

GRANDE EXPEDIENTE

15 - CARLOS GIANNAZI

Discorre sobre casos de contaminação pelo coronavírus em diversas escolas, após o retorno das aulas presenciais. Afirma que o governo estadual estaria escondendo os dados sobre as contaminações citadas. Comenta decisão das universidades públicas em manter o ensino remoto. Informa que o retorno às aulas presenciais não conta com grande adesão dos pais e alunos. Faz leitura de determinação do governo estadual que prevê visitação à escolas e outras instituições apenas com agendamento prévio. Diz ter acionado os órgãos competentes contra essa determinação.

16 - FREDERICO D’AVILA

Para comunicação, crítica o governo estadual por tentar interferir nas atividades da Ceagesp.

17 - JANAINA PASCHOAL

Exibe vídeo de visita ao Hospital Infantil Darcy Vargas, juntamente com a senadora Mara Gabrilli. Faz elogios à estrutura e localização da instituição citada. Destaca a importância da instituição. Reprova possível venda de terreno em que se encontra a entidade. Informa que sua assessoria visitara a Procuradoria-Geral do Estado, para tratar do tema. Acrescenta que a intenção do Governo de Estado, de demolir o hospital, configura crime de responsabilidade.

18 - GIL DINIZ

Comenta que não fora avisado da possível demolição do Ginásio do Ibirapuera, quando da sua concessão. Crítica cortes no Orçamento da Saúde, de cerca de 2 bilhões de reais. Repudia o aumento no Orçamento para Publicidade e Propaganda. Relata visita ao Hospital Amaral Carvalho. Discorre sobre o alto índice de mortes no estado de São Paulo pela Covid-19. Reprova determinação estadual que prevê visitações a diversas instituições apenas com agendamento prévio.

19 - FREDERICO D’AVILA

Tece críticas ao governador João Doria. Discorre sobre a qualidade das instalações do Hospital Infantil Darcy Vargas. Questiona a legalidade da presença de base móvel comunitária da Polícia Militar nas proximidades da residência do governador João Doria. Menciona suposto episódio de relacionamento antieético da autoridade com lojistas do setor da decoração.

20 - GIL DINIZ

Assume a Presidência.

21 - VALERIA BOLSONARO

Tece críticas ao governador João Doria por pretender a venda do terreno em que se situa o Hospital Infantil Darcy Vargas. Relata desentendimentos da autoridade com prefeitos. Comenta homenagem a policiais militares envolvidos no resgate de criança de 11 anos, vítima de maus-tratos, na cidade de Campinas. Defende a inconstitucionalidade do fim da isenção de IPVA, para portadores de deficiência. Afirma que um dos secretários do governo estadual tem ameaçado prefeitos, no interior, de não enviar vacinas caso não seja cumprido o Plano São Paulo. Pede transparência a respeito dos gastos públicos com Saúde. Indaga a destinação dos recursos descontados da remuneração de deputados, em razão da pandemia.

22 - LETICIA AGUIAR

Pelo art. 82, crítica o aumento do ICMS, promovido pela aprovação do PL 529/20. Diz ter sido procurada por diversos setores, já que o impacto na economia tem sido muito grande. Afirma que os produtos da cesta básica irão encarecer, impactando a vida do cidadão e causando desemprego. Informa que irá protocolar no próximo dia 17/02, juntamente com outros deputados, um projeto de lei com o objetivo de revogar o artigo 22 do PL 529/20. Convoca um movimento pacífico, em frente a esta Casa, em prol das pessoas e contra o aumento do ICMS. Lê trechos do projeto de lei. Pede o apoio da população para a aprovação deste projeto.

23 - VINÍCIUS CAMARINHA

Pelo art. 82, diz ter realizado ontem um sonho de seu mandato. Ressalta que o atendimento às crianças deveria ser a prioridade absoluta do País. Discorre sobre o projeto de sua autoria, que prevê um atendimento urgente para as crianças com câncer. Esclarece que o projeto garante que exames e cirurgias deverão ser realizados no prazo máximo de 5 dias, sendo que o Estado garantirá acomodação e alimentação dos acompanhantes das crianças. Afirma que deverá ser implantada, no mínimo, uma unidade de saúde especializada em tratamento de oncologia infantil para cada região administrativa. Lamenta que os índices de cura oncológica no Brasil sejam ruins.

24 - VINÍCIUS CAMARINHA

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

25 -

25 - PRESIDENTE GIL DINIZ

Defero o pedido. Cumprimenta o deputado Vinícius Camarinha pelo seu projeto. Considera emocionante a sua fala. Apoa o projeto. Diz esperar que o mesmo se torne modelo para todo o País. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Levanta a sessão.

* * *

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Dr. Jorge Lula do Carmo.

* * *

- Passa-se ao PEQUENO EXPEDIENTE

* * *

O SR. PRESIDENTE - DR. JORGE LULA DO CARMO - PT - Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior e recebe o expediente.

Iniciamos o Pequeno Expediente com os seguintes deputados inscritos: deputado Major Mecca. (Pausa.) Deputado Castello Branco. Tem V. Ex.a. o tempo regimental.

O SR. CASTELLO BRANCO - PSL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Onze de fevereiro de 2021, quinta-feira, Assembleia Legislativa de São Paulo, para mais um abuso do governo contra o cidadão. Mais uma fome arrecadatória do Estado, que não se cansa de cobrar cada vez mais.

Daqui a pouco, vão estar cobrando até o ar que a gente respira. Trata-se, agora, da nova Zona Azul da cidade de São Paulo. A indústria da multa digital. Enquanto a gente discute aqui outras questões, como se dizia lá na roça, enquanto a gente briga por um boi, a boiada passa do lado.

Olha